



FILIPENSES 3:20

EM CAMINHO
para o céu
MINISTÉRIO FEMININO **2019**



Em caminho para o Céu

O tema do Ministério Feminino para todo o mundo em 2019 é “Em caminho para o Céu”. Paulo escreve aos filipenses: “Mas nossa cidadania está no Céu” (Filipenses 3:20).

Esse tema examinará como nossa cidadania celestial influencia a maneira como vivemos aqui na Terra e nos dá uma direção e um significado para nossa vida, quando estamos a caminho do Céu. Vamos celebrar e nos alegrar em nossas próprias culturas diversas, mas vamos enfatizar as coisas que nos unem. É tudo sobre a cultura do Reino e os valores espirituais que vemos em Jesus.

Esses estudos são projetados para serem flexíveis e permitem a adição de material relevante à sua cultura e contexto.

Cada estudo inclui quatro seções que podem ser exploradas com o seu grupo, da seguinte maneira:

1. O que a Bíblia diz – onde você explora “O que o texto realmente diz?”

É importante que você leia a Bíblia cuidadosamente e permita que ela fale com você e guie o conteúdo do seu estudo.

2. Nossas vidas hoje – considera questões como:

- O que a leitura da Bíblia diz sobre sua vida?
- Isso destaca algum problema na sociedade?
- Que desafios existem para o modo como você vive sua vida?

3. Questões para discutir – Dependendo de onde você está usando os estudos, você pode optar por selecionar uma ou duas perguntas que pareçam mais adequadas para você, ou pedir a diferentes grupos para discutir outros aspectos e possivelmente, se você tiver tempo, compartilhar o que eles estiveram falando.

4. “Nossa jornada para o Céu” – isso é projetado para dar a você algo para levar e fazer antes de se encontrarem novamente.

* Salvo disposição em contrário, as referências bíblicas são extraídas da New International Version® Anglicised, NVI® Copyright © 2011 por <http://www.biblica.com/> Biblica, Inc.® Usado com permissão.
Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Há mais coisas do que você pensa!

Leitura Bíblica – João 14:1-4

“Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim.

Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver. Vocês conhecem o caminho para onde vou”.

O que a Bíblia diz

As palavras de Jesus são preciosas para nós, mas quando se trata do Céu, podemos estar inseguros sobre o que é tudo isso. Jesus entendeu que talvez estivéssemos inseguros sobre como será a vida depois que morrermos, e assim Ele nos diz para não ficarmos perturbados e nos assegura que existe um lugar para onde iremos, se decidirmos confiar nEle, e esse lugar é muito real.

O Céu é onde Deus está e Jesus descreve-o como uma casa com muitos quartos. No antigo Oriente Médio, quando os filhos se casavam, eles construíam uma extensão na casa do pai e moravam lá. Esse é o tipo de acolhida calorosa que haverá para nós.

O Céu é um lugar no qual podemos entrar se vivemos vidas justas, mas essa retidão tem que ser real e não apenas algo que pareça bom.

“Pois eu lhes digo que se a justiça de vocês não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no Reino dos Céus” (Mateus 5:20).

A maneira como nós vivemos nossas vidas na terra agora é importante para a entrada no Céu.

“Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos Céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus” (Mateus 7:21).

Descobrir a vontade do Pai e fazer a vontade dEle é algo com o qual precisamos estar ocupados agora.

Entendemos que o Céu será muito diferente da vida como a conhecemos agora, as coisas que tornam nossas vidas difíceis na Terra, como dor, tristeza e morte não estarão lá; será melhor do que qualquer coisa que possamos imaginar (Apocalipse 21:4).

O Céu não diz respeito apenas a algum outro tempo e lugar, há uma grande ligação entre o Céu e a terra e a Bíblia nos dá uma visão parcial disso.

A Bíblia nos diz que os anjos estão ativamente envolvidos em nossas vidas terrenas. Jesus disse que há anjos cuidando das crianças (Mateus 18:10) e parece possível que os anjos ainda estejam cuidando de nós quando adultos, “porque a seus anjos Ele dará ordens a seu respeito, para que o protejam em todos os seus caminhos” (Salmo 91:11).

Nossas vidas hoje

Pense nos momentos da sua vida em que você foi levado a fazer ou a não fazer alguma coisa e, em retrospecto, percebeu o quão desastroso poderia ter sido esse outro caminho. Anjos estavam



cuidando de você! Se há anjos nos guardando, então não estamos sozinhos porque eles estão nos assistindo dia a dia. Permita-se desfrutar desse pensamento maravilhoso: estamos sendo protegidos e recebendo ajuda para fazer o que é certo.

A Bíblia nos diz que há muitas coisas das quais não temos conhecimento, e que até mesmo quando temos convidados para uma refeição, podemos estar demonstrando hospitalidade aos anjos (Hebreus 13:2).

Isso não lhe dá uma ideia de quão preciosa é a sua vida para Deus? Isso nos permite perceber que a maneira como vivemos, agimos e respondemos a Deus é importante para “anjos” que não conhecemos.

Em 2 Reis 6:8-8, há uma incrível história de forças inimigas enviadas para capturar Eliseu e parecia que o exército israelita não era forte o suficiente, mas Deus abriu os olhos do servo de Eliseu para os poderes invisíveis do Céu, que os cercou. Nem sempre estamos conscientes do apoio que nos rodeia todos os dias. Os poderes do Céu são reais e estão do nosso lado.

Questões para discussão

1. Por que você acha que somos reticentes em conversar sobre o Céu?
2. Você consegue pensar em momentos em que um anjo possa ter intervindo em sua vida?
3. Como você se sente sobre a perspectiva de um anjo estar disponível para protegê-lo de males?

Nossa jornada para o Céu

Quando confrontado com um desafio esta semana, peça a Deus para revelar seu propósito e plano para aquela situação, confiando que Ele enviará Seus anjos para guardá-lo em todos os seus caminhos.

Coronel Chris Webb, QGI, do Território do Reino Unido com a República da Irlanda (tendo servido no Reino Unido, Papua Nova Guiné e agora trabalha no Centro de Desenvolvimento de Vida Espiritual).

Como Secretária de Desenvolvimento de Vida Espiritual, sou apaixonada pelo fato das pessoas poderem desfrutar de toda a riqueza do amor de Deus, do exemplo de Jesus e do poder do Espírito Santo deste lado do Céu.

O sacrifício do Céu

Leitura Bíblica – Hebreus 9:26-28

“assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitos; e aparecerá segunda vez, não para tirar o pecado, mas para trazer salvação aos que o aguardam”.
(verso 28)

O que a Bíblia diz

Hebreus nos lembra como o sangue de um animal foi usado para expiação. Uma vez por ano, no décimo dia do sétimo mês, o Dia da Expição, o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos e aspergia o sangue de uma oferta de sacrifício para a expiação dos pecados das pessoas. Mesmo antes que o sumo sacerdote começasse seus deveres sacerdotais, ele se purificaria banhando todo o seu corpo e depois revestindo-se de linho branco para representar a pureza.

Os sumos sacerdotes ofereciam sacrifícios que não podiam tirar pecados *“É impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados”* (Hebreus 10:4). O caminho não estava aberto para o homem ter livre acesso a Deus e comunhão com Ele até que a expiação fosse feita por Jesus.

Deus demonstrou seu infinito amor pela humanidade oferecendo a Jesus como um sacrifício *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu único Filho, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”* (João 3:16).

O sacrifício foi feito, mas precisamos de fé: *“Assim sendo, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade”* (Hebreus 4:16).

Nossas vidas hoje

Sacrifício significa simplesmente desistir de algo de muito valor por causa de outras questões. Cristo sacrificou sua vida pela expiação de nossos pecados. Como nosso Sumo Sacerdote, Ele entrou no Santo dos Santos, na sala do trono do Deus Todo-Poderoso e resolveu o caso de uma vez por todas.

O sacrifício de Jesus trouxe a salvação para todo o mundo. *“Ele é o sacrifício expiatório pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo”* (1 João 2:2).

A morte de Cristo tem:

- Nos purificado e libertado da escravidão do pecado
- Nos dado livre acesso para vir corajosamente diante do trono de Deus
- Nos reconciliado em comunhão plena com Deus
- Nos libertado da culpa e da condenação. Aleluia!
- Como cristãos, sabemos que o sacrifício não é um conceito que alguém realmente goste, mas Jesus através de Sua vida nos deu um exemplo. Sacrifício envolve desistir de nossos caminhos pecaminosos e viver uma vida de santidade.

Para ser como Jesus, devemos estar dispostos a desistir de qualquer coisa que possa nos impedir de possuir a vida eterna. *“tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem*



se desanimem” (Hebreus 12:2-3).

Portanto, uma vez que Jesus fez um sacrifício para termos um lar eterno no Céu, eliminemos os pecados e *“aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada e tendo os nossos corpos lavados com água pura. Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel. E consideremo-nos uns aos outros para incentivar-nos ao amor e às boas obras. Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros...”* (Hebreus 10:22-25).

No entanto, se você está passando por perseguições ou enfrentando dificuldades devido à sua fé em Cristo, seja qual for o desafio, não desista! *“Pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno”* (2 Coríntios 4:17-18).

Questões para discutir

1. Compartilhe sobre coisas difíceis que você tem que abrir mão por causa de sua fé.
2. Como, na prática, você pode demonstrar amor altruísta aos outros?
3. Como você pode se oferecer como sacrifício vivo a Deus?

Nossa jornada para o Céu

- Sacrifique seu tempo para orar pelas pessoas não salvas ao seu redor.
- Pense em alguém que precisa de ajuda espiritual ou material.
- Fale para alguém sobre o amor de Cristo.

Capitã Loveth Onuorah – QGI, do Território da Nigéria

Jesus sacrificou tudo para me salvar e assim eu não vou reter nada e sacrificar tudo o que há em mim para Ele. Aproveitar todas as oportunidades para contar a alguém sobre o amor de Cristo é meu principal objetivo.

A Cidadania do Céu

Leitura Bíblica - Filipenses 3:7-12

“Mas o que para mim era lucro, passei a considerar perda, por causa de Cristo.

Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por cuja causa perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar a Cristo e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé. Quero conhecer a Cristo, ao poder da sua ressurreição e à participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos. Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus.”

O que a Bíblia diz

Paulo escreve esta carta quando está preso ou sob prisão domiciliar há quase quatro anos, primeiro em Cesaréia e depois em Roma. Para ele, falar em perder tudo não é apenas teoria, mas algo bem real. Filipos era uma colônia romana onde a lei, a cultura e a tradição romanas eram estabelecidas e, sendo um judeu e um cidadão romano, o próprio Paulo sabia o quanto as pessoas poderiam ganhar com isso. Portanto, é uma comparação forte e paralela quando Paulo não reconhece nenhum desses benefícios ou direitos. Em vez disso, ele conscientemente abandona e joga tudo fora pelo privilégio de ter cidadania celestial. Tudo o mais levará à destruição. Paulo escreve: *“Há muitos que vivem como inimigos da cruz de Cristo. Quanto a estes, o seu destino é a perdição”* (Filipenses 3:18-19).

Os destinatários de sua carta, em sua maioria não judeus – *“todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos”* - também estavam cientes do severo sofrimento e do que tinham de desistir para seguir a Cristo. A jovem comunidade cristã na cidade de Filipos, na Macedônia, foi a primeira comunidade cristã na Europa e, naquela época, eles foram perseguidos durante toda a sua existência. Foi um longo caminho de 12 anos cheio de provações e medo. Ainda assim, a carta inspiradora de Paulo transborda de esperança, alegria e encorajamento. *“Para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro”* (Filipenses 1:21) resume toda a carta e se conecta bem com os pensamentos de Paulo em Filipenses 3:7-12.

Nossas vidas hoje

Como cristão, às vezes me sinto como um alienígena - não que eu seja verde ou tenha minha própria nave espacial estacionada na garagem! - mas parece que eu não pertencço realmente a este mundo aqui. Isso acontece quando acabo tendo conversas em que tudo parece estranho - como outra língua ou planeta diferentes - e me pergunto o que há de errado comigo. No significado mais profundo e melhor da palavra, sou um alienígena e não pertencço a este mundo aqui porque estou me dirigindo para outro objetivo. Como alienígena cristão, há também o risco de eu me comportar de maneira estranha e me afastar, em vez de fazer parte da vida cotidiana ao meu redor. É um desafio viver aqui e ainda ser um cidadão do Céu. Como o apóstolo Paulo, precisamos considerar qual valor colocamos em nosso relacionamento com Cristo. Se estamos buscando a cidadania do Céu, precisamos perceber o quanto é importante colocar Cristo em primeiro lugar. Isso sempre terá um custo em como priorizamos e vivemos nossas vidas. Jesus nos diz para *“buscar primeiro Seu reino e Sua justiça, e todas estas coisas serão acrescentadas a você”* (Mateus 6:33). Se queremos ser como Paulo e dizer: *“Mas nossa cidadania está no Céu”*, nada pode ser mais importante do que nossa vida em Cristo.



Questões para discutir

1. Como você explicaria a ideia de “cidadania do Céu” para outra pessoa?
2. Como podemos estabelecer prioridades em nossa vida cotidiana para colocar Cristo em primeiro lugar?
3. Como podemos, como cristãos, ter nossa cidadania do Céu, participar da vida terrena e não agir como “alienígenas”?

Nossa jornada para o Céu

A vida em Cristo vale mais do que podemos entender ou explicar. Durante a semana que vem, tente usar a palavra de Paulo em Filipenses 3:7-12 traduzindo-a em sua própria vida e explorando mais sobre como Deus é importante para você. O que você está disposto a desistir ou abandonar?

Comissária Eva Kleman – QGI, do Território da Suécia e Letônia (tendo já servido na Finlândia e Estônia).

No meu papel de Secretária Zonal para o Ministério Feminino na Europa, muitas vezes atravesso fronteiras e tenho que identificar a mim mesma e a minha cidadania. Algo que tem se tornado cada vez mais precioso é saber que tenho a minha mais forte e importante identidade interior em Cristo e em Seu Reino.

Ligado no Céu

Leitura Bíblica - 2 Pedro 3:14

“Portanto, amados, enquanto esperam estas coisas, empenhem-se para serem encontrados por Ele em paz, imaculados e inculpáveis.”

O que a Bíblia diz

A Bíblia deixa bem claro que, como cristãos, temos uma forte esperança de que certas coisas aconteçam e que *“precisamos fazer todo esforço para sermos considerados imaculados, inculpáveis e em paz com Ele”* (2 Pedro 3:14).

Para entender o que os cristãos aguardam, precisamos ler outros versículos da Bíblia. *“Àqueles que, mediante a justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam conosco uma fé igualmente valiosa: Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor. Seu divino poder nos deu todas as coisas de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. Por intermédio destas ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça”* (2 Pedro 1:1-4).

Em I Tessalonicenses 5:23, Paulo enfatiza a necessidade de os cristãos permanecerem focados na esperança e promessa celestiais quando ele diz em suas últimas palavras: *“Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, alma e corpo de vocês seja conservado irrepreensível na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”*. Em Filipenses 2:15 ele escreve: *“para que venham a tornar-se puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no universo”*.

Nossas vidas hoje

A maioria das pessoas se esforça para ser pura, inteligente e decente em suas vidas diárias. Como cristãos, precisamos nos arrepender e buscar a purificação do pecado pelo sangue de Jesus Cristo. Nós não devemos permanecer no pecado e atos malignos que danificam e destroem nossas vidas, mas sim fixar nossos olhos em Jesus que é capaz de nos salvar e nos conduzir para o Céu. Deus é fiel e suas promessas são sempre verdadeiras e se cumprem. Devemos nos guardar contra o pecado e as distrações do mundo que querem nos desviar. *“Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel”* (Hebreus 10:23). Assim como mantemos nossos corpos limpos, vamos também manter nossos corações limpos e focados em Jesus. *“Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito firme”* (Salmo 51:10). Esta deve ser a oração de todos que querem entrar no Reino de Deus. Como cristãos, estamos em uma jornada ao Céu e precisamos viver como pessoas de mente celestial que não são facilmente influenciadas pelo mal, mas focadas em Jesus, que nos manterá íntegros, santos, imaculados e pacíficos enquanto aguardamos sua segunda vinda.



A jornada para o Céu não é fácil, mas temos um ajudante, o Espírito Santo que nos guia por todo o caminho. Nossa chegada segura é garantida se verdadeiramente confiamos e obedecemos a Deus.

Questões para discutir

1. Como os cristãos podem ser irrepreensíveis e imaculados e ao mesmo tempo viver em um mundo problemático e impuro?
2. Quais são algumas das coisas que nos levam a não viver vidas santas?
3. O que podemos fazer para permanecer focados em Jesus Cristo?

Nossa jornada para o Céu

- Ao longo deste mês, pensemos no que podemos fazer para nos fortalecer na fé e permanecermos irrepreensíveis e imaculados aos olhos de Deus.
- Podemos, quem sabe, estudar a Palavra de Deus de uma maneira mais sistemática?
- Devemos jejuar e orar mais?
- Podemos procurar ouvir mais a direção de Deus enquanto viajamos para o Céu?

Major Anne Siundu – QGI, do Território Oeste do Quênia

Como administradora do escritório da International Health and Schools, sou abençoada por ter a oportunidade de servir a Deus e às pessoas por meio dos serviços oferecidos. Surpreende-me e desafia-me como Deus, através do Exército de Salvação, alcança e toca a vida das pessoas em todo o mundo.

Céu na Terra

Leitura Bíblica – Gálatas 5:22-26; 6:8-10

*“...quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.
E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos.”
(Gálatas 6:8-9)*

O que a Bíblia diz

A Bíblia nos ensina que nossa fé em Jesus Cristo nos dá dois presentes essenciais. Somos adotados na família de Deus e recebemos o Espírito de Seu Filho em nossos corações. (Gálatas 4:5-6). Essas duas dádivas são a base de nossas vidas como cristãos e a entrada em um novo modo de vida.

Quando os seguidores de Cristo dão-se intencionalmente ao Seu serviço, vislumbres do Céu podem ser vistos e sentidos na terra: *“Vocês... são uma carta de Cristo... escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo”* (2 Coríntios 3:3); *“Somos o aroma agradável de Cristo”* (2 Coríntios 2:15); *“Vocês são a luz do mundo”* (Mateus 5:14); *“E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos”* (Gálatas 6:9).

Nosso ministério é sustentado por uma vida marcada e fortalecida pela presença do Espírito Santo e somos chamados a viver pelo Espírito. Essa é uma relação onde amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio são considerados o fruto esperado (Gálatas 5:22-23).

O processo do fruto começa com a salvação, quando Jesus entra em nossos corações e se revela ao longo de nossa jornada. *“Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda”* (João 15:2). Esse processo também é conhecido como santidade. É sobre Jesus formar e influenciar nossa mente, caráter e personalidade.

Nossas vidas hoje

O Espírito Santo é a presença capacitadora de Jesus no crente, o fruto do Espírito é a evidência de uma vida transformada. O Céu é revelado quando a sabedoria do alto guia nossa maneira de pensar e nossas prioridades, quando permitimos que os valores do Reino de Deus governem nossos corações e mentes. Os valores que reinam no Reino do Céu são o oposto daqueles que dominam este mundo. Se nosso anseio é tornar o Céu uma realidade presente, o melhor modelo será encontrado na vida de Jesus. Ele nos mostra paciência, humildade, mansidão, obediência, misericórdia e amor (Mateus 5:3-8) e somos chamados a seguir Seu exemplo (Filipenses 2:5-8).

As nove características de Deus, o Espírito Santo, conforme listado na carta de Paulo aos Gálatas, estavam todas presentes em Jesus e, pela graça de Deus, elas também podem crescer dentro de nós. Jesus nos lembra que *“sem mim vocês não podem fazer coisa alguma”* (João 15:5). Precisamos mais do que apenas Sua ajuda para segui-LO; nós também precisamos da vida dEle. Nossa capacidade é unicamente Sua vida em nós e Sua fertilidade através de nós. Nós carregamos Sua presença nos potes de barro sem adornos de nossas vidas comuns, mas confiamos nEle para brilhar através de nosso quebrantamento e nos cobrir com Seu amor misericordioso.

Cristo está presente no mundo hoje por meio de Sua Igreja. Ansiamos pelo dia em que todo joelho se dobrará a Ele e toda língua O confessará Senhor, mas até lá pregaremos o Evangelho da salvação e



supriremos as necessidades humanas em Seu nome. Ao servirmos, oramos para que o mundo veja um reflexo de Jesus e um vislumbre do Céu em tudo o que fazemos.

“Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos Céus” (Mateus 5:16). Não nos cansemos de fazer o bem.

Questões para discutir

Visualize sua vida com sua rotina diária e os planos que você está fazendo.

1. Existe algum espaço no seu dia para seguir o comando do Espírito Santo?
2. Você tem algum exemplo para compartilhar de quando Deus interveio e mudou alguns de seus planos traçados?
3. Reflita em Gálatas 5:22-26. O que Deus poderia estar dizendo para você? Ore sobre isso e busque Sua orientação.

Nossa jornada para o Céu

Em nossa jornada pela vida, Deus caminha conosco. Vamos ouvir atentamente a Sua voz e, em todas as coisas, perguntar o ponto de vista dEle. Um coração obediente no ouvir nos ajudará a acompanhar o Espírito.

Coronel Lisbeth Welander – QGI, do Território da Noruega, Islândia e Ihas Faroé (Tendo já servido nos Territórios das Filipinas, Dinamarca e Groenlândia)

Servindo como subsecretária para o Departamento de Recursos de Programa na Sede Internacional tenho o privilégio de ouvir muitas histórias sobre o Céu descendo e tocando vidas hoje. Muitas vezes é sobre pessoas que vêm ao lado umas das outras compartilhando luz e esperança em tempos difíceis. O próprio Jesus se aproxima, por entre pessoas comuns, com um coração cheio do Espírito.

Embaixadores do Céu

Leitura Bíblica – Lucas 4:17-21

“Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus.”
(2 Coríntios 5:20)

O que a Bíblia diz

Durante Seu tempo na Terra, Cristo foi o embaixador do Céu. Como embaixadores do nosso mundo hoje, Cristo serviu para representar os interesses de Sua casa, enquanto vivia no exterior. Lucas 4:17-21 revela-nos a missão de Cristo e o trabalho que Ele veio ao mundo fazer. A Escritura que Jesus leu em voz alta na sinagoga foi originalmente dada ao profeta Isaías para encorajar os judeus, que haviam sido levados em cativeiro pela Babilônia, após sua contínua desobediência e rejeição a Deus. A mensagem de Isaías foi uma promessa de reconciliação dos judeus com Deus e a restauração de Israel. Jesus revelaria ainda mais o plano de reconciliação de Deus, agora feito para o mundo inteiro, e uma promessa de restauração que levaria o povo de Deus ao Céu.

Enquanto Isaías falava de boas novas para os pobres, liberdade para os presos e oprimidos e visão para os cegos, Jesus tornou-se esta Boa Nova. Ao longo dos evangelhos, Jesus é visto derrubando barreiras sociais, curando enfermidades, e falando contra a injustiça, a fim de atrair Sua criação de volta para Deus. Jesus viveu os valores de seu lar celestial, evidenciando o amor e a misericórdia de Deus adquirindo nossa salvação por meio de sua morte e ressurreição.

Em 2 Coríntios 5:20 Paulo se refere aos seguidores de Cristo como embaixadores. Quando Jesus habita no coração de uma pessoa, Ele também capacita a pessoa a compartilhar as boas novas do Céu, fazendo as mesmas coisas que Ele mesmo fez quando estava na Terra. De fato, Jesus orou por aqueles que seriam os embaixadores do Céu ao compartilhar a mensagem de reconciliação e restauração de Deus. *“Eles não são do mundo, como eu também não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo”* (João 17:16-18).

Nossas vidas hoje

Para os cristãos, ser um embaixador é um desafio, porque temos que aceitar que o mundo em que vivemos não é nosso lar. Isso requer uma mudança de cultura que começa quando nos tornamos cidadãos do Céu. Assim como somos adotados na família de Deus, devemos adotar uma perspectiva do Reino. Como embaixadores do Céu, continuamos a viver neste mundo, mas o nosso propósito muda para apresentar a mensagem do nosso Rei e representar a cultura do seu Reino para aqueles que encontramos. Esse “estar no mundo, mas não ser do mundo” requer disciplina e vigilância para que não caiamos nas atrações do mundo que nos cerca.

No entanto, ser um embaixador não significa apenas representar a própria cultura em uma terra estrangeira. É também saber compreender a cultura e costumes da terra em que você vive, de modo a conectar-se e construir relações significativas entre os dois mundos. Muitas vezes queremos lidar com o mundo do nosso próprio jeito e nas nossas zonas de conforto. O Céu nos chama para estar no mundo, para nos mudarmos e nos conectarmos com nossos vizinhos e comunidades. Não podemos fazer isso por trás de portas fechadas.



A mídia hoje reflete um mundo no qual os embaixadores da Boa Nova ainda são desesperadamente necessários. As preocupações com opressão, pobreza, ignorância e corrupção continuam atormentando as comunidades em que vivemos, impedindo que as pessoas experimentem o trabalho de reconciliação e restauração de Deus. As pessoas continuam pobres, como podemos ver na falta de moradia e fome. Eles estão presos, como podemos ver no tráfico humano e dependência de drogas. Eles estão cegos para a verdade que pode libertá-los e falham em ver as necessidades dos outros, que podem ser atendidas.

Como embaixadores de Cristo, podemos refletir o Céu exatamente onde estamos, vivendo a mensagem de amor de Deus para um mundo pelo qual Ele deu Sua vida. Podemos compartilhar as Boas Novas que experimentamos e garantir que todos tenham a oportunidade de aceitar Sua garantia para a promessa de um lar celestial que nos aguarda.

Questões para discutir

1. Que atitudes do Reino você precisa adotar para ser um embaixador mais eficaz para Cristo?
2. Quais são as portas fechadas em sua vida que impedem que você se conecte com os outros?
3. Onde estão os lugares da sua comunidade que ainda não foram alcançados para o Céu?

Nossa jornada para o Céu

Considere uma pessoa em sua comunidade, que é negligenciada e possivelmente isolada. Durante as próximas semanas, trabalhe para construir um relacionamento com ela através de atos de serviço e bondade. Então ore por uma oportunidade de compartilhar a Boa Nova do Céu com ela.

Major Erica Helton – QGI, do Território Oeste dos EUA

Como subsecretária Adjunta na Zona das Américas e Caribe, a oportunidade de servir longe de minha casa proporcionou-me uma visão mais profunda da responsabilidade de um embaixador e uma maior apreciação da importância de permanecer firmemente enraizada em meu relacionamento com Cristo, de modo a ser uma representante eficaz do Céu.

Descanso Celestial

Leitura Bíblica – Mateus 11:28-30; João 14:1-7

“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.
(Mateus 11:28-30)

O que a Bíblia diz

Cada pessoa neste mundo precisa descansar e toda alma procura a solidão. Logo após a Queda no Jardim do Éden, o homem se perdeu e o Senhor Deus chamou-o: *“Onde você está?”* A alma perdida procura descanso, mas não consegue encontrar o lar até que o próprio Senhor desça do Céu e diga: *“Venham a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei Descanso”* (Mateus 11:28-30). Quando nossas almas estão cansadas e pesadas, Ele continua nos chamando e nós podemos ir até Ele para descansar.

Quando estamos fisicamente cansados, podemos sentir sede. Que refrigério quando você sacia a sua sede com um copo de água fria! Como o cervo se agita por correntes de água, nossa alma se agita para que Deus sacie essa sede. Lembro-me das palavras de um Oficial missionário que trabalhou durante muitos anos no clima extremamente quente da Índia: *“Eu sempre sonho e anseio pela água fria lá de casa”* - mas o problema é que a pessoa fica com sede novamente. Essa deve ser a razão pela qual Jesus disse: *“Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna”*. Não há nada como a água viva do Espírito Santo.

Jesus disse: *“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”* (João 10:10). Ele veio a este mundo para que possamos ter uma vida abundante, que é uma vida de contentamento. Quando você encontra contentamento, você está de fato descansando. Somente pela habitação do Espírito Santo nossa alma pode encontrar a paz perfeita. Quando nossas vidas são mudadas pelo poder de Cristo, essa mudança afeta todas as perspectivas da nossa vida.

Nossas vidas hoje

Pessoas que vivem em lugares frios podem não compreender o por quê do descansar sob a sombra, mas aqueles que vivem em climas extremamente quentes podem entender como é relaxante. Descansar sob a sombra de uma árvore é refrescante, depois de uma caminhada longa e cansativa com uma carga pesada, sob o sol quente. Estamos à sombra do Todo-Poderoso (Salmo 91:1), um lugar de descanso longe do perigo e do mal, porque sob Sua sombra a alma encontra repouso e segurança em todas as circunstâncias.

Um dia, liguei para uma amiga minha que se encontrava gravemente doente e perguntei como ela estava. Em vez de falar sobre sua condição de deterioração, ela respondeu positivamente dizendo que desde que ela se escondera sob a “boa sombra” nenhuma tempestade poderia prejudicá-la. Suas palavras explicaram claramente que, embora sua doença fosse dolorosa, seu espírito estava descansando em Cristo.



Outro dia, sentei-me ao lado de um moribundo que disse: “Este mundo é maravilhoso e todas as criaturas são incríveis, mas todas as casas, ruas e obras de arte são feitas pelo homem. O lugar para onde vou e a mansão onde vou morar são preparados por Deus, que é o Criador do Céu e da Terra. Eu quero ir para lá agora”. Enquanto ele estava morrendo, ele descansou pacificamente por causa da segurança de sua salvação e da garantia de um lugar preparado para ele.

Há pessoas que são infelizes e desapontadas com o que têm ou não têm - elas podem ser sobrecarregadas por jugos de opressão. Lembremo-nos de que Jesus promete tirar o nosso jugo mal ajustado e nos convida a aprender com Ele.

Os corações humanos ficam conturbados rapidamente e nossos corpos se desgastam e morrem. É por isso que Jesus preparou um lar celestial para os corpos celestes, onde seremos transformados e seremos como Ele. O Céu é nosso lar e descanso eterno. “*Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor*” (Apocalipse 21:4-8).

Questões para discutir

1. Por que acreditamos que podemos entrar no descanso de Deus aqui na terra?
2. Como você sabe que Jesus falou a verdade quando disse: “Meu jugo é suave e meu fardo é leve”?
3. Compartilhe sua experiência de descansar nos braços de Deus.

Nossa jornada para o Céu

O Céu é a morada de Deus, mas a Bíblia nos diz que ele é *Emanuel*, Deus conosco. O Céu começa quando Ele habita em nós. Vamos descansar nEle.

Lieut-Colonel Lalhimpuii, QGI, do Território Leste da Índia

Servindo como subsecretária da Zona Sul da Ásia, descanso sobre Jesus em quem ponho minha fé e confiança, e que nunca deixa de cumprir Suas promessas.

Proteção Celestial

Leitura Bíblica – Efésios 6:10-18

*“Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês.”
(Tiago 4:7)*

O que a Bíblia diz

A vida cristã é uma aventura alegre, mas nem sempre é uma jornada fácil. A Bíblia nos ensina que não devemos esperar isso. Na Palavra de Deus encontramos importantes lições sobre nossa jornada da Terra ao Céu como uma guerra espiritual.

Em Efésios 6:12, aprendemos sobre uma luta que é muito real e que faz parte do cotidiano de todo cristão. Essa luta não é contra quaisquer seres humanos ou forças humanas, mas contra forças espirituais - Satanás e seus ajudantes. Às vezes hesitamos em pensar sobre isso e podemos até ter medo de Satanás, mas se lermos Gênesis 3:1-5 e I Pedro 5:8, vemos que ele é real.

Felizmente, não temos que enfrentar esse inimigo desarmado! A Bíblia nos ensina sobre as armas que temos à nossa disposição para derrotar Satanás. Efésios 6:11-17 fornece uma descrição da armadura de Deus que todos podemos vestir e usar efetivamente sempre que as tentações vierem em nosso caminho.

Nós não estamos sozinhos nessa luta. Deus está sempre cuidando de nós, e Tiago 4:7 nos diz que quando nos submetemos a Deus, Satanás fugirá de nós. A Bíblia também contém ensinamentos interessantes sobre anjos (ver Estudo Bíblico 1), mensageiros de Deus que ajudam a nos proteger (Salmo 91:11, Hebreus 1:14).

Nossas vidas hoje

É ótimo saber que podemos ter a certeza da salvação e que o Céu é um lugar real onde nossa jornada terminará em louvor incessante! O Céu desempenha um papel em nossas vidas enquanto ainda estamos caminhando neste caminho terrestre?

Algum tempo atrás, descobri que estava se tornando cada vez mais difícil de ler; minha visão estava falhando e as letras não estavam claras. Meu oftalmologista me informou que eu precisava de óculos bifocais (uma pequena lente inserida na parte inferior dos óculos para facilitar a leitura), descobri que os óculos bifocais são uma grande invenção. Eles me ajudam a ver coisas que estão longe, mas também, se eu olhar pela parte inferior da lente, eles me ajudam a ver objetos que estão próximos. Vamos olhar para o Céu através de “lentes” bifocais. O Céu é algo para antecipar o futuro, mas ao mesmo tempo é uma parte muito importante do nosso ambiente diário.

Enfrentamos tentações e provações e Satanás adoraria nos fazer tropeçar e cair, mas vamos nos animar. Quando colocamos a armadura de Deus diariamente (Efésios 6:10-18), podemos ter certeza de sua proteção completa:

- O capacete da salvação protege a mente.
- A couraça da justiça protege o coração.
- O cinturão da verdade que mantém a armadura unida é Jesus, que é o Caminho, a Verdade e a Vida (João 14:6).



- Os calçados do evangelho da paz nos ajudam a trilhar caminhos difíceis e a permanecer firmes, prontos para compartilhar o Evangelho.
- A espada do Espírito é a Palavra de Deus. É de dois gumes, protegendo contra os golpes do inimigo e nos dando poder para revidar e transformar o mal em bem.
- O escudo da fé impede que as flechas do mal e da tentação que voam em nossa direção, penetrem em nossas vidas e causem danos.

Temos a presença de Deus para nos consolar e guiar, a armadura de Deus para nos proteger e os anjos para nos proteger e ministrar a nós. Estamos seguros e abençoados.

Questões para discutir

1. Reflita em Efésios 6:10–18. Ao trazer à mente cada parte da armadura, pense em como você pode colocar a armadura de Deus diariamente.
2. Compartilhe se e como os dois mandamentos em Tiago 4:7 são relevantes em sua vida diária.
3. Existe um versículo específico na Bíblia que lhe assegura a proteção de Deus e faz você se sentir seguro? Se houver, você pode compartilhar este verso com o grupo.

Nossa jornada para o Céu

Embora ainda estejamos na terra, enfrentando muitas provações e tentações, o Céu já está trabalhando dentro de nós. Vamos intencionalmente colocar a armadura de Deus todos os dias e viver vidas vitoriosas sem medo.

Comissária Marieke Venter, QGI, do Território da África do Sul, (tendo já servido em Bangladesh e Sri Lanka).

Como Secretária Zonal para o Ministério Feminino na Zona Sul da Ásia, agradeço a Deus por sua proteção contra o mal e o perigo, e me sinto completamente segura enquanto viajo da Terra para o Céu.

Tesouros Celestiais

Leitura Bíblica – Mateus 6:19-21

“Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros no Céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.”

O que a Bíblia diz

Esta passagem faz parte do Sermão do Monte, onde Jesus se dirige a uma grande concentração de pessoas. Jesus adverte seus ouvintes originais, não deixe que seu foco - as coisas que você mais valoriza - sejam coisas desta vida que podem ser facilmente danificadas, destruídas ou roubadas; tais coisas não têm valor duradouro. Em vez disso, Jesus os desafia a valorizar as coisas que têm importância eterna e celestial. Essas não serão destruídas nem levadas, pois são tesouros celestiais que permanecerão.

As observações finais de Jesus enfatizam que onde quer que seu tesouro esteja, é aí que seu coração é encontrado. O seu coração determina o que é importante para você ao ver o quanto você valoriza esse tesouro e ao ver a paixão com a qual você investe neles. Essencialmente, Jesus busca nosso investimento de tempo, energia e paixão em nosso relacionamento com Deus. Isso é de suma importância agora e para a eternidade.

Nossas vidas hoje

No filme *“Leap Year”* (ano bissexto), um dos personagens principais pergunta: “Se a sua casa estivesse em chamas e você tivesse 60 segundos, o que você levaria?” Sessenta segundos não são longos! É apenas um curto período de tempo para decidir quais bens preciosos e preciosos você gostaria de salvar. Seriam fotos, documentos importantes ou livros? Ou seria algo que passou de uma geração para outra em sua família? Valorizamos essas posses por causa de quanto valem ou por seu valor sentimental, mas somos desafiados a considerar nossos tesouros celestiais. Nós gastamos tempo para pensar sobre o que eles são? Eu acho que, até certo ponto, a resposta está no que acontece no final do filme *Leap Year*. O alarme de incêndio toca na casa do personagem principal - alarme falso, sem fogo! De repente, ela enfrenta a pergunta e responde: “Quando meus 60 segundos surgiram, percebi que tinha tudo que sempre desejava, mas nada de que eu realmente precisasse”.

Tudo se resume às coisas que precisamos, não às coisas que queremos. Sempre haverá algo mais que queremos que acreditamos que nos fará felizes, mas no final de nossa vida eles não terão nenhum significado eterno. Eles serão apenas coisas que coletamos ao longo do tempo. Em contraste, as coisas de que precisamos, os tesouros que durarão, são os tesouros imateriais da nossa fé.

Nossa fé nos mantém fortes em tempos de fraqueza e oferece esperança em desespero e graça em tempos de necessidade. Ela nos proporciona amor incondicional que afirma e abraça nossa identidade como filhos amados de Deus. Nossa fé dá uma alegria que não pode ser extinta apesar de nossas circunstâncias, boas ou más. Isso nos assegura da presença contínua de Deus em nossas vidas. Esses são os tesouros que mantêm nossos olhos focados no que vale a pena. Eles nos lembram da provisão de Deus - física e espiritual - para nossas necessidades diárias e do relacionamento íntimo que existe entre Deus e nós, como indivíduos. Podemos viver muito ocupados, com muitas exigências



conflitantes e, às vezes, o que realmente importa, especialmente o nosso relacionamento com Deus, pode ser obstruído por coisas urgentes que exigem nossa atenção.

Questões para discutir

1. Leia 2 Coríntios 4:5-11, onde é feita referência a “tesouro em vasos de barro”. O que você entende sobre tesouro nessa passagem?
2. Como você descreveria o tesouro que está dentro de você?
3. Como você nutre e faz do seu relacionamento com Deus uma prioridade?

Nossa jornada para o Céu

À medida que continuamos nossa jornada para o Céu, há momentos em que precisamos simplesmente priorizar e valorizar o tesouro que está dentro de nós. Na próxima semana, reserve algum tempo como prioridade para estar com Deus. Agende-o como um evento em seu calendário e experimente uma consciência mais profunda de Deus em sua vida. Aproveite o tempo e faça esse investimento.

Tenente-Coronel Kalie Webb, QGI, Território Sul da Austrália (Tendo já servido no Sul da Austrália, Paquistão e QGI).

Como Assistente do Secretário-em-Chefe (Pessoal) responsável pelo Desenvolvimento de Líderes, quero ver as pessoas atingirem seu pleno potencial não apenas em seu ministério, mas especialmente em seu relacionamento aprofundado, ativo e vibrante com Deus.

Céu para todas as nações

Leitura Bíblica – Gênesis 11:1-9; Lucas 13:23-30 e Atos 2:1-12

*“Pessoas virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul,
e ocuparão os seus lugares à mesa no Reino de Deus.”
(Lucas 13:29)*

O que a Bíblia diz

No primeiro capítulo de Gênesis, quando Deus criou Adão e Eva, Ele lhes deu o mandato de povoar a terra. Após a queda da humanidade e o grande dilúvio, Deus mais uma vez reitera a Noé e seus filhos para povoarem a terra (Gênesis 9:1). Através dos filhos de Noé vemos o nascimento das nações. Como os seres humanos começaram a crescer em número, eles queriam fazer uma reputação e um legado para si mesmos, tentando definir sua identidade fora da identidade de Deus. Então eles começaram a erigir uma torre que alcançaria os Céus e mostraria a todos que eles eram iguais a Deus e frustrariam Seu plano de encher toda a terra.

O interessante a ser observado nessa rebelião é que eles estavam unificados no objetivo de construir essa torre. Não havia barreiras ou frustrações, eles eram um em propósito e em linguagem. O espírito humano com sua arrogância e orgulho foi a motivação por trás da construção da torre de Babel.

Deus, que os viu trabalhando duro realizando essa missão, sabia que esse esforço só os levaria para mais longe dEle. Em sua infinita graça, concedeu-lhes o dom da linguagem. Os planos de Deus não seriam frustrados e, portanto, esse grupo diversificado de pessoas agora com diferentes idiomas foi forçado a sair pelo mundo, assim como Deus decretara.

Quando Jesus subiu ao Céu (Mateus 28:19-20), Ele deu aos Seus discípulos a grande comissão para ir e fazer discípulos de todas as nações, o que cumpriu a promessa feita a Abraão de que através dele todas as nações da terra seriam abençoadas.

No Pentecostes (Atos 2) nos é dito que os judeus tementes a Deus de todas as nações debaixo do Céu estavam em Jerusalém celebrando a festa das semanas. Os discípulos estavam reunidos quando o dom da presença do Espírito Santo foi dado. Eles começaram a falar em outras línguas e foram entendidos pelos judeus que estavam participando do festival.

No dia de Pentecostes, vemos o dom de línguas fechar o círculo. A primeira vez que o dom foi dado, foi uma barreira causando divisão e confusão, mas como o Espírito Santo veio e presenteou os discípulos com a capacidade de falar outras línguas, tornou-se um agente unificador. A barreira foi derrubada e o mandamento de ir e fazer discípulos de todas as nações ainda era parte do decreto de Deus.

As Escrituras nos dizem que as nações estarão representadas no Céu. João 3:16 revela o amor de Deus demonstrado através do dom de Seu Filho e que “todo aquele que nEle crê não perecerá, mas terá a vida eterna”.



Nossas vidas hoje

Não precisamos ir muito longe para “todas as nações”, porque muitas comunidades são multiculturais. Não é difícil, com a situação de refugiados que o mundo está enfrentando, encontrar alguém que é de outro país ou cultura diferente.

Alguns de nós reagem como as pessoas que construíram a torre. Sentimos medo e queremos ficar com o que nos é familiar. Em Lucas 13:27-28 nos é dito que aqueles que pensam que têm direito ao Céu ficarão desapontados quando se encontrarem do lado de fora.

Como cidadãos do Céu, somos chamados a ter uma visão de mundo diferente, a ver o mundo como Deus o vê e a viver de acordo com Seus princípios celestiais. Somos chamados a um ministério de reconciliação ao levarmos o Evangelho a todas as nações.

Questões para discutir

1. Compartilhe como você vive Mateus 25:34-36?
2. Qual é a diversidade cultural do seu círculo de amigos?
3. Você pode dizer como incentivaria alguém a se envolver com pessoas de outras culturas?

Nossa jornada para o Céu

Como um só corpo em Cristo, precisamos viver nossas vidas holisticamente em nossos relacionamentos uns com os outros. Adorar em um contexto intercultural é um reflexo de como estaremos louvando a Deus quando chegarmos ao Céu. Não nos sintamos satisfeitos em ficar em nossas zonas de conforto, mas vamos a todas as nações, mesmo que seja do outro lado da rua.

Major Ana Frazer, QGI, do Território Leste dos EUA agora servindo no Centro de Desenvolvimento de Vida espiritual.

Como Secretária Assistente para o Desenvolvimento de Vida Espiritual, quero que todos com os quais construo relacionamentos sejam como as cinco damas de honra que estavam preparadas para a chegada do Noivo e entraram no Céu.

Música Celestial

Leitura Bíblica – Apocalipse 15; Sofonias 3:17

“O Senhor, o seu Deus, está em seu meio, poderoso para salvar. Ele se regozijará em você, com o seu amor a renovar, ele se regozijará em você com brados de alegria.”
(Sofonias 3:17)

O que a Bíblia diz

A música pode ser encontrada em todo o Antigo e Novo Testamentos. As Escrituras nos dizem que Davi tocou a harpa para acalmar os nervos de Saul. Nos Salmos você encontra canções que foram cantadas em tempos de tristeza, alegria, adoração, vida cotidiana e enquanto as pessoas caminhavam para Jerusalém. A música nas Escrituras era usada para adorar a Deus, mostrar amor uns aos outros e até mesmo derrubar muralhas, lembra o que aconteceu em Jericó?

Em Sofonias, vemos Deus com Seu povo, em quem Ele se deleita muito. Ele se alegra com eles cantando! Como é reconfortante saber que Deus se deleita em nós e até canta.

Em Apocalipse há muita música. Canções de adoração no trono de Deus no Céu, os anjos e os santos estão cantando e todos que conhecem e amam a Deus estão lhe dando adoração, louvor e regozijo.

Em algumas traduções, e em algumas línguas, o versículo encontrado em Sofonias 3:17 diz que “Ele se alegra em você com gritos de alegria”. Que quadro surpreendente do Deus do universo está tão animado sobre nós, que Ele grita de alegria. Você conhece esses tipos de gritos? Talvez quando um novo bebê nasce, ou quando seu time favorito marca um gol importante, ou talvez você tenha gritado de alegria quando novos Soldados foram alistados, ou quando alguém que estava relutando, tomou a decisão de seguir a Cristo. Assim como nos regozijamos com essas coisas aqui na terra, Deus também grita de alegria quando se alegra em quem somos - filhas e filhos do Altíssimo Rei.

Nossas vidas hoje

Eu amo música. Na verdade eu sou uma daquelas pessoas que está quase sempre cantarolando ou cantando em voz alta. Às vezes são canções de louvor, ou um refrão ou uma canção da minha juventude. Muitas vezes, é apenas em resposta a algo que alguém diz, quando o que dizem dispara uma música na minha cabeça. Na maioria das vezes eu não começo a cantar em voz alta, mas de vez em quando eu faço isso. Um amigo com quem trabalho no QGI faz a mesma coisa, alguém diz alguma coisa e isso faz com que nós dois irrompamos em música. Há alguns anos, passei por um período de depressão leve e a música parou. Eu não percebi isso, até que um dia alguém mencionou para mim que eu não cantava mais. Demorou quase dois anos antes de eu começar a cantar novamente. Música na adoração me motiva e muitas vezes quando não consigo expressar meus sentimentos ou meus pensamentos em oração, eu canto. Eu não sou a melhor cantora, na verdade, às vezes, apenas invento as palavras, mas ainda elevo meu louvor ao Senhor que me ama



Questões para discutir

1. Qual é a sua música de adoração favorita e por quê?
2. Que tipos de músicas você acha que Deus está cantando sobre você e como isso faz você se sentir?
3. Qual é a música que vem à sua mente agora? Você pode cantar em voz alta e ver se os outros vão cantar junto?

Nossa jornada para o Céu

Nossa jornada ao Céu nunca é fácil. Não será sempre divertido, com riso e adoração. Às vezes a estrada é dura, longa e cheia de dias difíceis, com problemas de saúde, relacionamentos perdidos, solidão e muito mais - mas hoje você pode escolher cantar, enquanto você encontra Deus nos lugares difíceis. Você não está sozinho porque Ele está cantando sobre você!

Comissária Dawn Heatwole –QGI, do Território Central dos EUA.

Como Secretária de Missão Estratégica do QGI, meu objetivo é criar uma comunidade, encorajar funcionários e Oficiais a viverem seu testemunho no local de trabalho e a viver minha vida de uma forma que atraia outros a Jesus, para passarem a eternidade no Céu.

Glória Celestial

Leitura Bíblica – Apocalipse 21:1-7, 9-26

*“Disse-me ainda: “Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, darei de beber gratuitamente da fonte da água da vida. O vencedor herdará tudo isto, e eu serei seu Deus e ele será meu filho.”
(Apocalipse 21:6,7)*

O que a Bíblia diz

Quando as pessoas pensam no Céu, elas antecipam um lugar de glória inimaginável, com ruas pavimentadas com ouro e mansões com aposentos para todos.

Apocalipse 21 descreve lindamente o Céu como tendo uma parede de jaspe, fundações decoradas com pedras preciosas, portões de pérola e uma rua de ouro. No entanto, há muito mais no Céu do que as coisas que simplesmente esperamos ver. No versículo 3, descobrimos que o Céu é onde Deus habitará entre o Seu povo e no versículo 4: *“Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou”*.

Davi, no Salmo 16:11, provavelmente falando sobre quando iremos morar com Deus no Céu, diz: *“Você me enche de alegria em Sua presença, com prazeres eternos à Sua direita”*.

É revelado em Isaías 35:1-2 que o deserto *“irromperá em flores, mostrará grande regozijo e cantará de alegria”* e nos versos 5-6, *“Então se abrirão os olhos dos cegos e se destaparão os ouvidos dos surdos. Então os coxos saltarão como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria”*.

O Céu é um lugar de beleza indescritível, mas a verdadeira glória é encontrada em ser digno da herança que Deus deixou para nós.

Nossas vidas hoje

Lembro-me de um dia de inverno no Arizona, onde tive minha primeira experiência de neve noturna. Eu acordei para ver um cobertor branco cobrindo toda a cidade. Eu nunca tinha visto tal coisa e estava maravilhada com a glória de Deus na Terra. Muitas vezes me lembro da glória terrena quando saio para ver as estrelas no Céu noturno, ou sinto o cheiro depois da chuva do deserto. Alguns dias realmente parece que o Céu está na Terra, mas sabemos que não.

O Céu é um destino real para os crentes e está ao alcance dos não crentes. No Céu, somos perdoados de nossos pecados e não pecaremos mais. Estamos curados e não sentiremos mais a dor de nossos corpos terrestres. Não há mais choro ou luto e, como filhos de Deus, vamos morar com ele por toda a eternidade, adorando-O e cantando Seus louvores. Esta é a nossa herança, a glória do Céu.

Deve ser nosso desejo assegurar que aqueles que amamos e aqueles que nos são confiados por Deus também aprendam da glória do Céu.



“Não importa o que aconteça, exerçam a sua cidadania de maneira digna do evangelho de Cristo” (Filipenses 1:27). Como uma comunidade de crentes, somos direcionados a viver uma vida digna de entrar no Reino dos Céus, para que outros vejam Jesus em nós. Somos os testemunhos vivos da graça de Deus em um mundo sombrio.

Como cristãos, podemos compartilhar as boas novas de nossa herança, para que todos possam experimentar a glória do Céu e ter a oportunidade de passar a eternidade no lugar onde Deus habita conosco (Apocalipse 21:3).

Questões para discutir

1. O que você mais espera do Céu?
2. O que você está fazendo para atrair os outros a quererem experimentar a glória do Céu?
3. Como você pode se desafiar a ter uma mentalidade mais celestial?

Nossa jornada para o Céu

Ao antecipar sua jornada para testemunhar a glória do Céu, considere as palavras que Paulo escreveu aos Colossenses, motivando-os a serem menos mundanos e mais celestes. *“Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a sua vida, for manifestado, então vocês também serão manifestados com ele em glória”* (Colossenses 3:1-4).

Major Angela Strickland – QGI, do Território Oeste dos EUA.

No meu papel de Editora do “Year Book”, vejo grande parte do trabalho mundial do Exército de Salvação. Eu leio sobre pessoas seguindo o mandamento de Deus de amar uns aos outros e espalhar seu Evangelho para os confins da Terra. Eu também estou motivada a compartilhar a mensagem de ter uma mentalidade celestial e a viver minha vida de modo digno de morar na glória do Céu.

Índice

1. *O Céu é real* Coronel Chris Webb
2. *O sacrifício do Céu* Capitã Loveth Onuorah
3. *A Cidadania do Céu* Comissária Eva Kleman
4. *Ligado no Céu* Major Anne Siundu
5. *Céu na Terra* Coronel Lisbeth Welander
6. *Embaixadores do Céu* Major Erika Helton
7. *Descanso Celestial* Tenente-Coronel Lalhlimpuii
8. *Proteção Celestial* Comissária Marieke Venter
9. *Tesouros Celestiais* Tenente-Coronel Kalie Webb
10. *Céu para todas as nações* Major Ana Frazer
11. *Música Celestial* Comissária Dawn Heatwole
12. *Glória Celestial* Major Angela Strickland





Notas

A series of horizontal dotted lines for taking notes, spanning the width of the page.





Notas

A series of horizontal dotted lines for writing notes, spanning the width of the page.



EM CAMINHO
para o céu
MINISTÉRIO FEMININO **2019**

CSLD 
centre for spiritual life development